

ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO:

COMTUR - 2026

Data: 27 de março de 2026

Horário: 9h

Local: Secretaria de Turismo de Canela

Pautas:

- * Ata de Posse dos novos membros e Critérios para o cadastro do município no Mapa do Turismo Brasileiro 2026 (Portaria 01/2025 - Mtur)
- * Participação de Canela no Workshop da CVC e na WMT - Masterop
- * Preparativos para a Temporada de Inverno e Festa Colonial
- * Qualificação para o trade turístico

Informes:

- * Início do Plano Municipal de Turismo (Sebrae)
- * Geodata Claro/Observatório de Turismo
- * Influenciadores na Páscoa Canela
- * Biblioteca Pública - Departamento de Cultura
- * Projeto de vivência dos atrativos turísticos para servidores da SMTC
- * Projeto Turismo Vegano e Sustentável
- * Situação da participação de Canela na Rota Romântica

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às nove horas, realizou-se a segunda reunião do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Canela/RS.

A reunião iniciou com a discussão acerca da organização administrativa do Conselho, especialmente quanto à função de secretaria executiva. Ficou definido, com concordância dos presentes, que esta função será exercida por integrante da Secretaria de Turismo, responsável pelos fluxos operacionais, incluindo envio de convites, elaboração de atas, encaminhamento de demandas ao secretário, gestão do grupo de comunicação e apoio geral às atividades do COMTUR. Destacou-se que tais atribuições demandam disponibilidade contínua e conhecimento dos processos internos da gestão pública, motivo pelo qual se entendeu mais adequado que permaneçam sob responsabilidade da Secretaria. Para tanto, será necessária proposição em novo Decreto.

Na sequência, foi retomada a composição da diretoria do Conselho, sendo ratificados os nomes do Secretário de Turismo, Sr. Athos Cunha, como presidente, e do Sr. Jaison como vice-presidente. Foi retomada a possibilidade de, em futuras gestões, a presidência ser ocupada por representante da

iniciativa privada. Foi esclarecido que, conforme a legislação vigente, a presidência está vinculada ao cargo de Secretário de Turismo, por se tratar de uma função institucional.

Em relação ao mandato, foi esclarecido que este possui duração de dois anos, com possibilidade de recondução (DM 9.366/2022), estando vinculado ao cargo e não à pessoa física. Dessa forma, em caso de substituição do titular da pasta, a presidência do Conselho é automaticamente assumida pelo novo secretário, garantindo continuidade administrativa.

Na pauta seguinte, foi tratada a atualização da composição do COMTUR, com destaque para a inclusão de representantes do segmento de turismo de natureza e aventura, conforme encaminhamento da última reunião de 2025. Foi informado que, após articulação, a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) indicou representantes para participação no Conselho. Também foi comunicada a atualização da representação da Secretaria da Fazenda.

Avançando para os assuntos relacionados ao Mapa do Turismo Brasileiro, foi destacada a necessidade de formalização de uma ata contendo a nominata completa dos conselheiros titulares e suplentes, documento obrigatório para manutenção do município no sistema do Ministério do Turismo, o que será providenciado para a próxima reunião. Ressaltou-se que a regularidade dessas informações é condição essencial para acesso a recursos e programas federais.

Ainda neste contexto, foi apresentada a obrigatoriedade de elaboração de um plano de trabalho anual do COMTUR. Ficou definido que a Secretaria elaborará uma proposta inicial (estrutura-base), a qual será compartilhada com os conselheiros para complementação. Destacou-se que o plano deverá refletir as contribuições e propostas do próprio Conselho, incluindo reuniões temáticas, ações estratégicas e possíveis projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano.

Na pauta de promoção turística, foram apresentados relatos sobre a participação da Secretaria no Workshop da CVC em João Pessoa e na WMT – Masterop, que aconteceu em Gramado. Destacou-se a importância dessas participações em eventos, feiras e convenções do setor, para posicionamento do destino, relacionamento com operadoras e captação de oportunidades de negócio. Ressaltou-se que, mesmo com recursos limitados, a estratégia é manter presença ativa nesses espaços. Foi informado que a SMTC encaminhará o mailing da CVC aos parceiros, com o objetivo de ampliar a divulgação e fortalecer a comercialização do destino junto ao trade turístico.

Em relação aos eventos, foram abordadas a Temporada de Inverno e a Festa Colonial, destacando-se sua relevância para a atração de visitantes e movimentação da economia local. Foi reforçada a necessidade de planejamento antecipado, integração com o trade turístico e qualificação das experiências oferecidas, visando aumentar o tempo de permanência dos turistas e potencializar os resultados dessas programações.

Na sequência, foi apresentada a proposta de qualificação profissional para o trade turístico, o Programa de Qualificação do Trade Turístico de Canela, por meio de parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Serão ofertados cursos gratuitos, de curta duração (4 horas), com certificação de curso de extensão. Os temas contemplam atendimento em parques, hospitalidade, sustentabilidade aplicada ao turismo, economia criativa e marketing turístico digital.

Durante a discussão, foi amplamente debatida a dificuldade de adesão a cursos de capacitação, mesmo quando gratuitos, especialmente devido à rotina intensa dos trabalhadores do setor e à resistência de alguns empregadores em liberar funcionários. Como estratégia, propôs-se a realização

dos cursos durante a semana, preferencialmente no turno da tarde para facilitar o acesso dos trabalhadores da gastronomia.

Também foi sugerida a ampliação do público-alvo, incluindo estudantes do ensino médio, jovens em busca do primeiro emprego e participantes de programas como CIEE e SINE, entendendo a qualificação como porta de entrada para o mercado de trabalho. Destacou-se ainda a importância do engajamento das entidades representativas para mobilização e divulgação das vagas, que prioritariamente serão ofertadas a quem já estiver no mercado.

Também foi discutida a necessidade de qualificação dos dados turísticos do município, sendo apresentado avanço na proposta de contratação de ferramenta de geointeligência, capaz de fornecer informações detalhadas sobre fluxo de visitantes, origem, permanência e comportamento turístico. Foi ressaltado que a ausência de dados consolidados dificulta o planejamento estratégico e a tomada de decisão. Destaca-se nessa direção a necessidade de um Observatório que abrigue e analise diversidade dos dados supracitados, o que também está sendo estudado a viabilidade em negociação via UCS.

Na sequência, foi abordado o uso de influenciadores digitais como estratégia de promoção turística. Foi discutida a necessidade de alinhamento de expectativas nas parcerias por permuta, considerando que muitos influenciadores possuem valores elevados para publicações. Nesse sentido, foi enfatizada a importância do relacionamento e da negociação, apresentando o destino como oportunidade de geração de conteúdo relevante. Ainda assim, busca-se alinhar entregas mínimas, como número de stories, marcações do perfil institucional (@canela.rs) e definição prévia de datas de publicação.

Outro ponto importante discutido foi o monitoramento de resultados, destacando-se a necessidade de uso de ferramentas que permitam mensurar alcance e engajamento das ações.

Foi pontuado que métricas gerais de perfil nem sempre refletem o desempenho de ações pontuais, exigindo análise mais qualificada. Foi enfatizado que o critério mais relevante não é o número de seguidores, mas sim o engajamento e a capacidade de conversão. Foram apresentados exemplos práticos em que influenciadores com menor audiência geraram resultados expressivos, enquanto perfis maiores não apresentaram impacto relevante.

Outro ponto ressaltado foi sobre a importância da segmentação de público, evidenciando que determinados influenciadores performam melhor em nichos específicos, e que a escolha pode considerar a aderência entre o perfil do influenciador e o produto turístico a ser promovido.

Foi destacado ainda o uso de ferramentas de monitoramento para análise de resultados, incluindo alcance, engajamento e impacto das publicações, bem como a importância de definir previamente contrapartidas mínimas, como número de postagens, marcações e períodos de publicação.

Na sequência, passou-se à pauta da Biblioteca Pública Municipal, recentemente incorporada à Secretaria de Turismo e Cultura. Foi informado que o espaço atual não possui contrato formal de locação, configurando situação irregular e gerando risco jurídico e financeiro ao município, além de custo mensal elevado.

Diante disso, foi proposta a realocação da biblioteca para o Espaço Cultural Nydia Guimarães, com o objetivo de reduzir custos e integrar o equipamento às atividades culturais. A proposta inclui também a reestruturação do conceito de biblioteca, transformando-a em um espaço mais dinâmico, com atividades como contação de histórias, exibição de filmes e ações educativas.

Foram levantadas preocupações quanto à limitação de espaço e à necessidade de reorganização do acervo, sendo sugerida análise técnica para definição do que será mantido, armazenado ou readequado. Destacou-se que a prioridade da gestão municipal é a redução de custos e a regularização da situação atual, considerada emergencial.

Na sequência, por solicitação de membros do Comtur, foram apresentados informes sobre o andamento do projeto do Centro de Feiras, que se encontra em fase final de análise junto ao Governo do Estado, restando o envio de documentação complementar. Após essa etapa, o processo seguirá para avaliação da Secretaria de Obras e Casa Civil.

Foi informado que, em cenário otimista, a liberação dos recursos poderá ocorrer em até 60 dias, havendo, contudo, riscos relacionados ao período eleitoral, que pode impactar prazos de repasse e execução.

Em relação à Casa de Pedra, foi informado que há recursos disponíveis para execução de melhorias. Após avaliação técnica, identificou-se a possibilidade de recuperação parcial da estrutura do telhado, reduzindo custos inicialmente previstos. Também estão previstas intervenções no Multipalco, com utilização de recursos oriundos de contrapartidas.

Quanto ao Teatro Municipal, foi informado que não há avanços no momento, em razão da ausência de editais de financiamento e da baixa viabilidade econômica do equipamento no formato atual, o que dificulta a atração de investimentos ou parcerias.

Foi apresentado o Projeto de Vivência dos Atrativos Turísticos para os servidores da SMTC, que tem como objetivo proporcionar aos colaboradores da secretaria uma imersão nos principais produtos turísticos do município. A iniciativa busca qualificar o atendimento, ampliar o conhecimento técnico da equipe e fortalecer o sentimento de pertencimento em relação ao destino, refletindo diretamente na qualidade das ações desenvolvidas e no relacionamento com o trade. Nessa direção, A SMTC solicitou apoio para cortesias nos atrativos.

Também foi discutido o Projeto Turismo Vegano e Sustentável, que propõe o posicionamento de Canela como um destino alinhado às tendências contemporâneas de consumo consciente e sustentabilidade. A proposta envolve a valorização de estabelecimentos que oferecem opções veganas, práticas sustentáveis e experiências responsáveis, podendo se tornar um diferencial competitivo e atrativo para novos nichos de mercado.

No que diz respeito à participação de Canela na Rota Romântica, foi abordada a situação atual do município em relação à Associação, sendo informado que foi apresentado um posicionamento institucional, com a exposição dos motivos que levaram à decisão de não continuidade da participação. A pauta reforça a necessidade de alinhamento estratégico das ações promocionais e da otimização de recursos.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata para registro.

Encaminhamentos:

- Ata de posse dos membros 2026 do CMTUR para assinatura dos presentes na próxima reunião;
- Disponibilização da estrutura-base de Plano de Trabalho do Comtur 2026;

- Encaminhamento do mailing da CVC para os parceiros;
- Reunião pontual com o trade para apoio ao Programa de Qualificação Profissional.